O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186. TELEPHONES: Redacção, 2-3151 - Administração, 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.683

AGGRAVA-SE A TENSÃO ENTRE A HUNGRIA E A SLOVANIA

Fechada a fronteira hungaro-slovena — Convocação de reservistas na Hungria — Mobilisação na Slovania — Bratislavia transformada em caserna — Desoccupação de predios escolares e religiosos na fronteira alleman

A DEFESA NACIONAL DA YUGOSLAVIA

BUDAPEST, 15 (U. P.) — Noticia-se que foi fechada a fronteira entre a Hungria e a Slovania.

Ao que se presume, augmentou a tensão entre os dois paizes.

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS NA HUNGRIA

BUDAPEST, 15 (U. P.) — O governo hungaro acaba de chamar ás armas todos os reservistas do paiz.

Foi requisitado grande numero de automoveis para o Exercito.

MOBILISAÇÃO NA SLOVANIA

BUDAPEST, 15 (U. P.) — Sabe-se nesta capital que as autoridades da Slovania mobilisaram todos os reservistas entre 23 e 42 annos de edade.

BRATISLAVA TRANSFORMADA EM CASERNA

BUDAPEST, 15 (H.) — Uma surpresa imminente parece estar sendo annunciada pelo jornal "Pesti Ujsag", orgam nazista magyar. Esse jornal é fiscalisado pelos circulos mais intimos do sr. Bela de Imredy, cujo nome é citado nos circulos politicos como sendo o futuro primeiro ministro, após a quéda do governo Teleki, de que tanto se fala aqui.

O referido orgam, em correspondencia datada de "alguma parte da Slovania" informa que se realisaram manifestações claramente anti-magyares em Nyitra, e salienta: "Os hungaros da Slovania insistem em que tal situação não póde perdurar e nossos irmãos hungaros poderão ser victimas dos acontecimentos que o futuro não poderia reparar. Injustamente nossos irmãos hungaros têm confiança em nós, sêres da mesma Patria, e o governo de Budapest saberá cumprir o seu dever".

O jornal accrescenta que muitos hungaros e allemães se refugiaram actualmente na Hungria e accentua que Bratislava está transformada em immensa caserna.

E' extremamente curioso ter esse artigo sido publicado, não obstante a censura desse orgam, cujos laços de amizade com o nazismo são conhecidos. Ainda hoje de manhan, as informações excluiam a possibilidade de uma proxima acção no norte da Hungria. Entretanto os laços existentes entre esse jornal e o sr. De Imredy, levam a suppôr outra coisa mais que uma simples habilidade jornalistica, destinada a provocar maior tiragem.

PREPARATIVOS PARA A DEFESA DA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 15 (H.) — Os ultimos preparativos para a defesa nacional estão sendo executados febrilmente na Yugoslavia. O paiz sente-se ameaçado principalmente pelos ares e, para reforçar a sua defesa, acaba de ser fundada em Belgrado uma escola de paraquedistas.

O "Aero Club da Yugoslavia" iniciou hoje a instrucção de novas turmas de pilotos. Innumeros reservistas e artilheiros da defesa anti-aérea foram chamados ás fileiras. Aviões cruzam constantemente os ceus de Belgrado. Depois de uma interrupção de alguns mezes, recomeçaram os serviços de abertura de trincheiras nas ruas e praças da cidade.

FECHAMENTO DE ESCOLAS

FRONTEIRA ALLEMAN, 5 (H.) — As autoridades allemans ordenaram hoje o fechamento e a evacuação das escolas, conventos e castellos, situados na fronteira germano-yugoslava. Esses edificios serão collocados á disposição das autoridades militares.

AS MANIFESTAÇÕES ANTI-NIPPONICAS NO PERU'

Uma multidão invadiu o quarteirão japonez de Lima, fazendo depredações

AS PROVIDENCIAS

TOKIO, 15 (H.) — As manifestações anti-japonezas, levadas a effeito em Lima, no Peru', segunda-feira ao meio-dia, declarou um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros aos representantes da imprensa, foram communicadas em relatorio, enviado por via official.

Um grupo de estudantes das escolas secundarias — continua o referido porta-voz — apedrejou os armazens japonezes. A multidão reuniu-se aos elementos anti-japonezes e quebrou os mostruarios das lojas que foram obrigadas a fechar.

O ministro do Japão no Peru' fez representações junto ao governo peruano, o qual, depois de consultar o presidente da Republica, apresentou desculpas pelo "lamentavel incidente".

A colonia japoneza de Lima e de outras regiões do Peru' eleva-se a cerca de 23.000 individuos.

TOKIO, 15 (H.) — A agencia "Domei" divulgou noticias de Lima, capital do Peru', dizendo que uma multidão, irritada e conduzida por um grupo de 50 estudantes peruanos, realisou uma demonstração de hostilidade, segunda-feira ultima, no quarteirão japonez em Lima, depredando e destruindo mesmo, varios estabelecimentos commerciaes, pertencentes a japonezes alli residentes.

Essa manifestação foi considerada como uma das mais sérias demonstrações anti-nipponicas, já verificadas no Peru'. Mais de 300 estabelecimentos commerciaes foram damnificados pelos manifestantes e varios japonezes foram gravemente feridos.

Em nome do ministro plenipotenciario do Japão em Lima, o secretario da legação japoneza visitou, hontem, o ministro dos Estrangeiros do Peru', afim de pedir que o governo peruano tome as medidas necessarias para proteger a vida e as propriedades dos subditos japonezes domiciliados no Peru'. O sentimento anti-nipponico augmentou consideravelmente neste paiz, nos ultimos tempos, principalmente em consequencia de recentes choques diplomaticos entre os governos de Tokio e Lima, por motivo da expulsão de alguns cidadãos japonezes pelas autoridades peruanas.

CONSCIENCIA DO SACRIFICIO

Commentando a invasão da Hollanda e da Belgica, escrevemos o seguinte: "Até aqui, a Inglaterra foi o alvo predilecto. Chegou o momento de caber, á França, uma pesada tarefa." De ha quatro dias para cá, as noticias da Europa vieram confirmar a nossa asserção. A Hollanda capitulou, afim de evitar o exterminio dos civis. De nada lhe serviram os canaes e o auxilio externo: os paraquedistas e os componentes da quinta-columna reduziram-na á impotencia. O exercito belga combate com o denodo, de que deu sobejas provas noutros transes. Mas os invasores avançam em massas cerradas, por terra e pelo ar, usando os processos da guerra total. Os informes, que o seu governo vem fornecendo, são escassos e de mau agouro. A unica nota optimista veiu numa proclamação do chefe do seu estado maior que, sob a sua palavra de honra, communicou que Bruxellas não estava ameaçada. Teve-se conhecimento dessa proclamação ás quinze horas da ante-hontem. Que se terá passado depois, e o que se passará até o momento de sahirem á lume estes reparos?

Tudo se atropela, com uma rapidez incrivel, e não ha possibilidade, por maiores esforços de raciocinio, traçar uma orientação. Os combatentes lançam mão de todos os recursos, os conhecidos e os occultos, mais aquelles de que estes. Os francezes não se illudem. Em Pariz diz-se que não se faz uma idéa exacta das batalhas, travadas a 13 e 14 do corrente, e das quaes participaram de dois mil a quatro mil carros de assalto. E accrescenta-se: "Todavia, por mais encarniçados que tenham sido os embates daquelles monstros de aço, de todos os typos e tamanhos, os circulos militares desta capital reconhecem que taes refregas são apenas uma "amostra" do que será a guerra entre as divisões couraçadas, quando as avassaladoras ondas germanicas decidirem atacar a fundo."

Vê-se, pois, que o povo francez tem consciencia perfeita dos sacrificios que irá fazer. Elle tem realisado milagres nas horas confusas e tumultuosas. E já desmentiu, com o seu heroismo e as suas faculdades de improvisação, a opinião injuriosa acerca da sua decadencia. Sempre desconfiamos dessa opinião, porque os argumentos, dos que a esposam, provam demais. Se os adoptassemos ao pé da letra, teriamos de generalisar e concluir que, não somente esse povo, mas todos os do velho continente enfermavam do mesmo mal.

Cremos não serem descabidas umas considerações ligeiras sobre os elementos, de que a França dispõe para enfrentar o mais poderoso exercito de hoje. Inimigos gratuitos da Terceira Republica referem-se, de caso pensado, ás vantagens iniciaes que ella obteve, por varias circumstancias. Não nos consta que semelhantes vantagens sejam de ordem demographica e estrategica. Façamos uma pequena demonstração. O Imperio da Allemanha tem agora oitenta milhões de habitantes. Graças ás suas tradições militares e ao seu regime, póde mobilisar dezeseis milhões de homens. A Italia, cuja pre-belligerancia o favorece, tem em armas oito milhões. Ora, o exercito gaulez movimentou somente cinco milhões de soldados, que foram reforçados por quinhentos ou seiscentos mil inglezes e outros tantos belgas. Ao todo, seis milhões. Dest'arte, na formidavel batalha, que se iniciou a 10 do corrente, a proporção é de quatro por um, favoravel aos atacantes. Releva notar que, na actual emergencia, a França não terá o auxilio da Russia para arremetter contra a fronteira de leste, como aconteceu na conflagração passada. Tal arremettida tornou uma realidade a prodigiosa resistencia na linha Pariz-Verdun.

Seria interessante admittir uma hypothese contraria para verificar como os generaes teutonicos procederiam se se vissem obrigados a entrar numa refrega desse porte. Quer dizer: se fossem obrigados a porfiar na proporção de um contra quatro. Naturalmente que os referidos generaes não encarariam a hypothese com céga confiança. Apesar da sua superioridade, em numero de contingentes e material de aviação, os chefes do "Reich" não prometteram victorias sobre victorias. Um jornal officioso de Berlim preveniu os seus patricios dos riscos, a que a operação estava sujeita. Elle accentuava que, pela vez primeira, os exercitos germanicos iam bater-se com effectivos valiosissimos, estabelecidos em sitios fortificados ás margens do Mosa e nas florestas das Ardennes.

O "Osservatore Romano", em seu numero de ante-hontem, lançou um artigo, sob o titulo "Chegou a hora de Gamelin". Delle extrahimos este trecho: "O generalissimo francez pertence á escola de Joffre, que salvou a sua patria por uma retirada estrategica. O plano de Gamelin não se divulgou. E, emquanto não se conhecerem as linhas de defesa, previstas pelo alto commando alliado, será difficil comprehender os ultimos movimentos." Taes movimentos se referem á retirada de Sedan, Givet, Dinant e outros pontos.

Se Gamelin conseguir conter o avanço ao norte, impondo por toda parte respeito aos adversarios, elle poderá ser proclamado, sem hyperbole, o maior capitão dos tempos modernos.

OS NAVIOS BELGAS VIAJARÃO SOB A PROTECÇÃO INGLEZA

Declarações do commandante do "Macedonier" — Surpresa em seu paiz pela invasão alleman

NAVIO HOLLANDEZ

RIO, 15 ("Estado" — Via Vasp) — No dia 18 de Abril ultimo, partia de Antuerpia, com destino ao Rio de Janeiro, o vapor belga "Macedonier", commandado pelo capitão Lucien Fontaine, veterano da guerra de 14. Transcorridos quasi trinta dias de viagem, essa unidade do Lloyd Real Belga transpoz, finalmente, hoje de manhan, a barra, indo atracar em frente ao armazem 6, onde nossa reportagem a foi visitar.

A bordo encontramos apenas quatro passageiros para esta capital, figurando entre elles o casal Joachim-Elen Fuss, refugiados austriacos que pretendem fixar residencia no Brasil, sendo elle director de uma das orchestras mais populares da Belgica, da qual faziam parte musicos de todas as partes do mundo, inclusive brasileiros.

Em palestra com os representantes da imprensa, o sr. Joachim Fuss contou-nos haver percorrido, antes da deflagração do actual conflicto europeu, as principaes cidades da Europa Central, tendo, ultimamente, dado uma série de concertos no "Palace Broadway", em Anvers.

UMA SURPRESA PARA OS BELGAS, A INVASÃO DE SUA PATRIA

Dahi a minutos eramos recebidos pelo commandante Lucien Fontaine que nos falou dos recentes acontecimentos no Velho Mundo, salientando a surpresa que constituiu para o povo belga a invasão de sua patria pelas tropas allemans, facto este que chegou ao seu conhecimento no dia seguinte ao da partida do navio do porto de Recife. Lembrou-nos que o generalissimo von Brauschist, em discurso pronunciado nas vesperas do ataque desfechado contra a Belgica e a Hollanda, havia reaffirmado que o "Reich" respeitaria até o fim a neutralidade de ambos os paizes. Os belgas jamais podiam suppôr o desfecho a que estão assistindo.

Durante a conversa, o commandante do "Macedonier" deixa transparecer a angustia que o afflige, quando se recorda que toda sua familia reside justamente nas vizinhanças das regiões que estão sendo mais visadas pelos bombardeios aereos, lamentando-se, por vezes, da absoluta falta de noticias dos entes que lhe são caros. A idéa de que sua esposa ou seus filhos possam ter sido victimas dos horrores de taes incursões da aviação alleman deixa-o desnorteado e em desespero.

NAVEGARÃO SOB A PROTECÇÃO DOS CANHÕES INGLEZES

Nossa reportagem apurou, em fontes geralmente bem informadas que, em virtude do recente estado de belligerancia da Belgica e da Hollanda, as frotas mercantes desses dois paizes continuarão navegando, porém já agora sob a protecção dos canhões inglezes e francezes, participando dos comboios alliados e devidamente camouflados. Aliás o "Macedonier" já está sendo descaracterisado, estando os homens da tripulação occupados em apagar do casco as palavras: "Belgica" e "Macedonier", bem como a bandeira nacional, antigo symbolo de neutralidade.

Soubemos tambem que o agente da companhia consignataria, isto é, do Lloyd Real Belga, esteve ainda esta manhan na embaixada britannica, para tratar desse assumpto com o addido naval inglez.

O "Macedonier" deverá partir amanhan para os portos do sul, depois de haver descarregado as 400 toneladas de carga geral que trouxe para o Rio.

CHEGOU DE ROTTERDAM O "ALGORAB"

Ao mesmo tempo que o "Macedonier", transpunha a barra, procedente de Rotterdam, o cargueiro hollandez "Algorab", que leva para o sul 12 viajantes.

EXPERIENCIAS COM UM AVIÃO BI-MOTOR CONSTRUIDO NO BRASIL

Na base da aviação naval da Ilha do Governador, com a presença do ministro da Marinha, realisou-se o vôo do primeiro avião bi-motor construido por technicos brasileiros

HOMENAGEM A' MEMORIA DO MARECHAL MALLET

RIO, 15 ("Estado") — Na base de aviação naval da ilha do Governador, realisou-se hoje pela manhan a cerimonia do vôo do primeiro avião bi-motor construido por technicos brasileiros nas officinas geraes da aviação da Marinha. O acto foi presidido pelo ministro Aristides Guilhem, presentes os almirantes Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; Vieira de Mello, Britto Cunha e Fernando Tronpowski; commandante Appel Netto, Henrique Cunha, Pinheiro de Andrade e outros officiaes da Marinha.

O avião foi pilotado pelos tenentes Gilberto Menezes e Luiz Sampaio. Trata-se de um bi-motor de bombardeio de treinamento, do typo "Weihe", que desenvolve a velocidade de 260 kilometros por hora. Cada um dos motores tem a força de 240 cavallos. A sua capacidade maxima de altitude é de 6 000 metros. O avião que acaba de sahir das officinas da Marinha pertence a uma série de apparelhos cuja construcção foi iniciada por technicos estrangeiros. Em face da situação da guerra na Europa, que trouxe como consequencia o afastamento daquelles technicos, a direcção das officinas geraes da aviação naval entregou a engenheiros nacionaes, especialisados em aeronautica, a construcção da série iniciada.

A experiencia de hoje foi coroada do melhor exito e dá a medida das possibilidades da nossa industria naval.

OS OFFICIAES DA EXTINCTA GUARDA NACIONAL

O chefe de policia baixou hoje a seguinte portaria: "Para attender á solicitação da directoria de recrutamento do Ministerio da Guerra, determino ás autoridades policiaes que, sempre que forem detidos contraventores, quando os mesmos provem serem officiaes da extincta guarda nacional, sejam tiradas suas fichas dactyloscopicas e remettidas, á chefia, acompanhadas da respectiva patente, afim de que aquelle Ministerio possa providenciar de accôrdo com a lei".

HOMENAGEM A' MEMORIA DO MARECHAL MALLET

Em commemoração ao primeiro centenario do nascimento do marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, que, incorporado ás tropas commandadas pelo seu pae, o marechal Emilio Mallet, se cobriu de glorias na campanha contra o caudilho Lopez e se tornou depois uma das figuras de maior relevo do nosso Exercito, o general Eurico Dutra determinou sejam prestadas amanhan, data do referido centenario, varias homenagens.

Haverá romaria ao tumulo do marechal Mallet, no cemiterio de S. Francisco Xavier, onde uma commissão de officiaes depositará uma cesta de flores; missa na Egreja Cruz dos Militares com o comparecimento de commissões de officiaes de todos os corpos da guarnição e, finalmente, inauguração, na séde do Estado Maior do Exercito, do retrato do homenageado, offerecido por sua filha, a viuva marechal Souza Aguiar, com a assistencia de generaes, chefes de estabelecimentos e outras altas patentes. Deverá falar por essa occasião o general Góes Monteiro.

NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu hoje em seu gabinete os generaes Góes Monteiro, Silva Junior, Meira Vasconcellos e outras altas patentes militares, com as quaes conferenciou sobre assumptos de serviço. Tambem esteve em conferencia com o general Eurico Dutra o almirante Castro e Silva, chefe do E. M. da Armada.

NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Estiveram hoje em visita ao navio-escola "Almirante Saldanha" que irá partir no dia 18 do corrente, para Lisboa, os srs. Aristides Guilhem, ministro da Marinha e Oswaldo Aranha, ministro do Exterior.

UNIFORMES E DISTINCTIVOS PARA A JUVENTUDE BRASILEIRA

Pelo ministro da Guerra foi designado o tenente-coronel Agenor Carlos Brasil e o capitão de administração João Luiz da Costa Lima para, como representantes do Ministerio, fazerem parte da commissão do Ministerio da Educação encarregada de elaborar projectos de uniformes e distinctivos para a juventude brasileira, conforme dispõe o artigo 29 do decreto-lei 2.062, de 8-3-40.

CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS MILITARES DO EXERCITO

RIO, 15 ("Estado") — O Presidente da Republica assignou decreto-lei que tomou o n. 2186, datado de 13 de Maio, o qual dispõe sobre o codigo de vencimentos e vantagens dos militares do Exercito. Esse decreto-lei tem 286 artigos e nelle são tratados todos os assumptos referentes aos vencimentos e vantagens dos militares, na activa e em inactividade, do Exercito.

Sobre o assumpto communicanos o gabinete do director da Imprensa Nacional: "O Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, decreto-lei n. 2186, assignado pelo sr. Presidente da Republica no dia 13 do corrente, será publicado no "Diario Official", secção primeira, de amanhan, 16 do corrente. Para attender ao interesse com que o Codigo é aguardado pela officialidade do Exercito, simultaneamente com a edição do "Diario Official" será exposta á venda, na Thesouraria, á rua 13 de Maio, e secção de vendas de jornaes, á praça Marechal Ancora, uma edição em avulso do decreto-lei em apreço. A separata do codigo acompanhará as notas remissivas e a sua publicação será o seguimento do programma que a administração da imprensa nacional vem executando, no proposito de actualisar e generalisar as suas edições.

DEVEM DEIXAR A EUROPA OS CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS

Serão concedidos vultosos creditos ao Exercito e á Marinha, afim de accelerar as construcções navaes e melhorar as defesas da costa

ATAQUES A' DOUTRINA PACIFISTA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Estado recommendou a todos os cidadãos norte-americanos na Europa que regressem immediatamente aos Estados Unidos.

VULTOSOS CREDITOS PARA A DESPESA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 15 (Reuter) — Os circulos autorisados esperam que o sr. Roosevelt recommende um augmento de 181 milhões de esterlinos nos creditos destinados ao Exercito e 62 milhões nos da Marinha, na mensagem que apresentará, hoje ou amanhan, ao Congresso. Estão no objectivo do programma o apparelhamento de 1 milhão de homens, acceleração das construcções navaes e fortalecimento das defesas da costa. Os meios bem informados do Congresso declaram que uma das partes principaes do programma seria a producção urgente de material bellico, taes como fuzis-metralhadoras, tanques e peças anti-aereas, sufficientes para uma infantaria de 350.000 homens e uma reserva de 100.000 homens. Acredita-se que serão necessarios 20 milhões de libras esterlinas para a melhora das defesas da costa, incluindo as costas de Panamá, Hawaii e Porto Rico. Vinte milhões de esterlinos serão precisos para a construcção de 200 quadri-motores de bombardeio.

MUSICAS BRASILEIRAS NUM CONCERTO SYMPHONICO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O maestro Arturo Toscanini regeu, hoje, musicas de autores brasileiros, num grande concerto symphonico, realisado no "Constitutional Hall", perante o corpo diplomatico e delegados do Congresso Scientifico Pan-Americano.

Foram particularmente applaudidos o "Batuque", de Lorenzo Fernandez, e a "suite" "Reinado do Pastorzio".

ATAQUES A' DOUTRINA DOS PACIFISTAS AMERICANOS

NOVA YORK, 15 (H.) — O reverendo William Manning, bispo protestante de Nova York, affirmou perante o Congresso da Egreja Episcopal, reunido nesta cidade, que a causa dos alliados era a da America, e pediu a todos os cidadãos dos Estados Unidos que fizessem tudo quanto possivel para auxiliar material e espiritualmente aos alliados.

Interrompido, varias vezes pelos applausos de 600 delegados presentes, o reverendo Manning pronunciou as seguintes palavras:

"Na actual situação, pode a America continuar neutra? Estará o nosso dever moral inteiramente expresso na phrase — permaneçamos fóra da guerra? Todos nós detestamos a guerra. Todos esperamos e rogamos que não seja preciso participar militarmente da acção. Não obstante, devemos dar todo o apoio moral e material áquelles que combatem pelo direito das nações democraticas, tanto as grandes como as pequenas. O dever da nossa grande nação é dizer ao mundo quaes são as nossas sympathias, e dar um apoio material, tão extenso quanto possivel, aos que lutam com sacrificios innenaraveis para evitar o suicidio da vida humana, e por principios, dos quaes depende a nossa civilisação christan e tudo que temos de mais caro".

No seu discurso, o reverendo Manning condemnou, em termos energicos, as successivas aggressões germanicas, e atacou directamente as doutrinas e a propaganda dos pacifistas americanos.

CESSADAS AS MANIFESTAÇÕES DOS ESTUDANTES ITALIANOS

As forças alliadas do Mediterraneo, Oriente Proximo e Alpes, preparadas para qualquer eventualidade — Como é encarada em Londres a posição da Italia — Discurso do ministro das Communicações

INCIDENTE COM O MINISTRO DA SUISSA

BERNA, 15 (H.) — A "Agencia Telegraphica Suissa" informa de Roma: "As universidades e outros estabelecimentos superiores foram convidados, hoje de manhan pelo Ministerio da Educação Nacional, a fazer cessar as manifestações de estudantes, principalmente devido á proximidade dos exames.

"Não se registaram novas manifestações".

A SITUAÇÃO NO MEDITERRANEO

LONDRES, 15 (U. P.) — A esquadra alliada, óra no Mediterraneo, os effectivos sob o commando do general Weygand, no Oriente e as tropas alliadas, nos desfiladeiros dos Alpes, aguardam a qualquer momento a entrada da Italia no actual conflicto.

COMO E' ENCARADA EM LONDRES A POSIÇÃO DA ITALIA

LONDRES, 15 (U. P.) — Os circulos militares britannicos consideram facto consummado a participação da Italia na guerra ao lado da Allemanha, esperando apenas que o sr. Mussolini se decida a entrar em acção.

DISCURSO DO MINISTRO DAS COMMUNICAÇÕES NO SENADO

ROMA, 15 (Reuter) — "O "Duce" sabe que as suas ordens serão obedecidas em qualquer circumstancia", declarou o sr. Host Venturi, ministro das Communicações, no discurso que proferiu no Senado, e accrescentou: "A Italia não deseja ser apanhada de surpresa, quaesquer que sejam os acontecimentos futuros, ainda que taes acontecimentos lhe tragam dias gloriosos".

Mais adiante o ministro Venturi allude á intoleravel situação em que se encontra a navegação italiana, dizendo que "no actual conflicto, ao contrario do que acontecia na guerra de 1914, os barcos vêm sendo molestados em aguas territoriaes de paizes não belligerantes; hoje não somente é impossivel, se fosse o caso, abastecer o inimigo, como tambem os paizes não belligerantes.

INCIDENTE COM O MINISTRO DA SUISSA EM ROMA

BERNA, 15 (Reuter) — De accôrdo com o que divulga o jornal "New Zuricher Zeitung", o ministro da Suissa acreditado em Roma, dr. Ruegger e sua esposa, hontem á noite, á porta da legação suissa, foram brutalmente insultados por populares, apenas porque conversavam em lingua franceza. Momentos depois, ao regressarem á legação, encontraram um grupo de populares na calçada, encostados nas paredes, que, em voz alta, dirigiram insultos á França, paiz com o qual tanto a Suissa como a Italia mantêm relações amistosas.

O dr. Ruegger immediatamente exigiu que o direito de extra-territorialidade do edificio da legação fosse respeitado. A policia restabeleceu a ordem.

ROMA, 15 (H.) — Verificou-se hoje um serio incidente diplomatico que motivou um protesto do ministro da Suissa junto ao governo italiano.

A fachada da legação helvetica amanheceu coberta de cartazes insultuosos aos alliados, e o ministro Paul Reugger, baseado no direito de extra-territorialidade, pretendeu fazer retirar esses cartazes pelos empregados da legação, no que foi impedido por diversos camisas negras, sendo forçado a appellar para a policia.

Finalmente os cartazes foram retirados e o ministro dirigiu-se immediatamente ao palacio Chigi, afim de lavrar o seu protesto.

Acredita-se que os camisas negras tenham desrespeitado o sr. Paul Reugger, pelo facto de se ter dirigido á sua esposa em idioma franceza.

A LEGAÇÃO DA YUGOSLAVIA EM ROMA

ROMA, 15 (H.) — Com surpresa geral, destacamentos de tropas e carabineiros postaram-se hoje á tarde, em frente da legação da Yugoslavia. Essa precaução, que deixa entrever uma demonstração hostil á Yugoslavia, é objecto de commentarios nos circulos politicos e diplomaticos. Observa-se que é a primeira vez, depois de alguns annos, isto é, desde a epoca em que se verificou forte tensão entre a Italia e a Yugoslavia, que semelhante providencia é adoptada.

A ITALIA E OS BALKANS

BUCAREST, 15 (H.) — O sr. Mussolini conseguirá vencer a opinião publica da Italia? Essa questão preoccupa mais os observadores politicos desta capital que os possiveis effeitos da offensiva alleman no Mosa.

Parece realmente que se temem perturbações na peninsula no caso do "Reich" forçar a Italia a uma intervenção militar nos Balkans.

Não se exclue mais essa eventualidade diante das precauções tomadas pela Hungria, precauções que não deixaram de causar na Rumania certa apprehensão, tanto mais quanto parece terem sido dictadas pelo governo de Roma.

Agirá Roma de accôrdo com Berlim? Ignora-se, como tambem se ignora contra que paiz as forças hungaras seriam dirigidas. Os meios politicos rumenos consideram util insistir nas solennes promessas da Italia, acerca da manutenção do "statu quo" nos Balkans, recusando-se a tomar a sério a nova interpretação dada ao problema ultimamente pela "Voce d'Italia".

Outra incognita é a attitude da Russia. A proposito, segundo os observadores estrangeiros em Bucarest, a acção da Italia e da Allemanha sobre a Yugoslavia, visando "neutralisar", em seu proveito, a Bulgaria, a Grecia e a Rumania, não somente encontraria forte resistencia yugoslava, como ainda se arriscaria a provocar reacções inesperadas de Moscou. — Maurice Castagne.

A DISTRIBUIÇÃO DO "OSSERVATORE ROMANO"

LONDRES, 1 (Reuter) — Os circulos londrinos chegados ao Vaticano informam que as ultimas providencias tomadas pelo Partido Fascista Italiano tornaram impossivel a distribuição do orgam official da Santa Sé "Osservatore Romano".

As referidas providencias coincidiram com as mensagens papaes enviadas aos soberanos da Belgica, Hollanda e Luxemburgo.

NO VATICANO

VATICANO, 1 (H.) — O papa recebeu hoje os parentes da bem-aventurada Philippine Duchesne, chegados a Roma para assistir á sua beatificação.

Recebeu, tambem, um grupo de religiosos do "Sacré Coeur", procedentes da Italia, que foram assistir a essa cerimonia, algumas centenas de moças, alumnas dessas religiosas, e um grupo de senhoras da Obra de Assistencia Religiosa aos Militares, sob os auspicios da rainha da Italia.

Na allocução que lhes dirigiu, Pio XI exaltou as virtudes da bem-aventurada Duchesne e as actividades que desenvolveu nas obras de beneficencia do Instituto que fundou.

Em seguida, exhortou as religiosas presentes a intensificarem os seus esforços em prol da assistencia espiritual, particularmente nos tempos difficeis que atravessamos. Dirigindo-se ás senhoras da Obra de Assistencia aos Militares, o papa lembrou-lhes a piedade e o ardor com os quaes a rainha da Italia se dedica ás obras de assistencia espiritual".

SUBMARINOS INGLEZES EM OPERAÇÕES AO SUL DA NORUEGA

Um avião allemão atacou o barco italiano "Foscolo" ao longo da costa hollandeza

FROTA DOS ALLIADOS

LONDRES, 15 (H.) — Os circulos navaes competentes annunciam que submarinos britannicos proseguiram suas operações ao sul da Noruega.

Desde o inicio do mez de Maio, 8 navios de transporte e de abastecimento allemães foram postos a pique, além de um navio de abastecimento de 5.000 toneladas que foi forçado a encalhar e foi bombardeado pelo navio de guerra inglez "Trident", no dia 2 do corrente.

A violencia da correnteza trouxe novas difficuldades, entre outras a ausencia de signaes de marcação maritimos, emquanto as patrulhas da aviação inimiga desenvolviam uma actividade incessante.

Apesar de tudo, as operações proseguem.

Foram divulgados, hontem, em Londres, certos pormenores acerca de alguns resultados obtidos por submarinos alliados que receberam ordens de atacar as communicações maritimas do inimigo.

Apesar do emprego consideravel da aviação para transportar as tropas allemans, o commando allemão preferiu deslocar por mar e não por aviões sua importante força expedicionaria.

A coragem e actividade dos officiaes e marinheiros das tripulações dos submarinos britannicos infligiram importantes perdas ao inimigo.

Os submarinos britannicos desempenharam seu papel essencial collocando campos de minas que paralysaram as communicações allemans ou lhes occasionaram perdas consideraveis.

BARCO ITALIANO ATACADO POR AVIÃO GERMANICO

LONDRES, 15 (Reuter) — Um apparelho allemão atacou ao longo da costa hollandeza o barco italiano "Foscolo" que procedia de Anturpia. O barco emittiu signaes SOS informando que havia sido bombardeado e que afundava.

A FROTA ALLIADA

CAIRO, 15 (Reuter) — A frota dos alliados largou ferros com destino a Alexandria para realisar manobras.

AVARIADO UM "DESTROYER" BRITANNICO

LONDRES, 15 (Reuter) — O Almirantado informa que o "destroyer" britannico "Valentine" foi sériamente avariado ao ter sido bombardeado na costa hollandeza. O referido barco encalhou. Ignoram-se ainda as baixas, acreditando-se entretanto ter sido em pequeno numero.

COLOMBIA

PRODUCÇÃO DE ALGODÃO

BOGOTA', 15 (H.) — A Sociedade Algodoeira Colombiana offerece um emprestimo de 500.000 pesos á empresa que se organisar para fomentar o cultivo do algodão em grande escala, dada a imperiosa necessidade de ser elimi- da a importação da fibra estra- ira, que deverá ser substituida pela producção nacional, até que se possa obter a quantidade necessaria para a exportação.

NOTICIAS DO RIO

Julgamentos do Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 15 ("Estado") — O juiz Pereira Braga, em audiencia que presidiu hoje, julgou o processo n. 443, de S. Paulo, no qual figuram como indiciados João Giroto e outros que, em Fevereiro do anno passado, na localidade Fortuna, municipio de Bella Vista, invadiram a residencia do fiscal municipal Egydio Sylvestre de Oliveira e por meio de violencia impediram o livre exercicio de suas funcções. O juiz condemnou ás penas de 6 mezes de prisão João Giroto, José Antunes e Agostinho Floreste; a 3 mezes Vicente Martinhão, e a 9 mezes Kubo Sakuyoshi, e absolveu os demais accusados Joaquim Candido Pereira, Nilo Andersen, João Giroto Evaristo, Assad Kalil, Kasuo Okamoto, Mario Rezende, Raphael Setti, Lazaro Molina e Domingos Pereira da Silva.

— Será julgado amanhan o processo n. 933, de S. Paulo, no qual são reus Paulo Kobayashi e Herman Cristoph Peters, funccionarios da Sociedade Algodoeira Nordeste Brasileiro, accusados de usar balança viciada na pesagem do algodão comprado. E' juiz do feito o dr. Raul Machado.

Deverão ser ainda julgados amanhan Francisco Braz de Araujo, accusado de actividades extremistas no Ceará, e Nicolau Berch, accusado em processo procedente do Paraná.

DENUNCIA

O procurador Mac Dowell denunciou hoje, ao ministro Barros Barreto, Francisco Martins Junior, de Marilia, por haver tentado augmentar o aluguel de um predio, de 700$ para 900$; está redigida nos seguintes termos a denuncia: "Contra Francisco Martins Junior foi apresentada á policia de S. Paulo queixa por haver tentado majorar, de 700$ para 900$, o aluguel do predio 12, antigo, actual 411, sito á rua Barão do Bananal, na cidade de Marilia, S. Paulo. Foram ouvidas as testemunhas Raphael Sanches, carroceiro; Semé Matar, commerciante; Elesier Rocha, pharmaceutico; João Waldemar, lavrador, e Theophilo de Souza, commerciante, as quaes confirmam os factos articulados. O indiciado prestou declarações no Estado onde reside e confirma o pretendido augmento, allegando ignorar a sua prohibição. No relatorio policial consta: examinámos o predio e verificámos que elle vale no maximo 40 contos de réis, de modo que o aluguel de 700$, representa os juros de quasi 2 o|o ao mez do capital. O predio fronteiro, mais bem construido e com melhores accommodações, para armazem e residencia, foi vendido ha pouco, segundo nos informou pessoa autorisada, por 40 contos de réis, por Belisario Camargo Barbosa, que possue grande numero de predios nesta cidade. Posto seja assás grande e elevado o theor "vida" nesta localidade, nem por isso se justifica e se explica a pretensão do indiciado Francisco Martins que, como a quasi maioria dos proprietarios em Marilia, suffoca o commercio e a industria com alugueis verdadeiramente extorsivos.

Trata-se, como se vê, de predio commercial que a Commissão de Abastecimento entende isento de tabellamento.

A meu ver comtudo, o decreto-lei n. 1.716 não faz excepção, pois manda configurar entre os crimes de infracções contra a economia popular, como de primeira necessidade, as especies de coisas "ou bens indispensaveis á subsistencia do individuo em condições hygienicas e ao exercicio normal de suas actividades", punindo sua infracção como especulação contraria á economia popular (arts. 1 e 2 combinados).

Augmentando de 700$ para 900$ o aluguel em apreço, a importancia da majoração é de 200$ ou seja mais de 28 o|o quando o decreto lei n. 869, em seu artigo 4, letra b, prohibe obter ou estipular lucro patrimonial que excede o quinto do valor corrente ou justo", e esse quinto equivale a 20 o|o.

Em face do exposto, qualifico o indiciado como incurso no decreto-lei n. 869, art. 4.o, letra b, e requeiro que, devidamente processado, seja afinal condemnado.

NOVA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

RIO, 15 ("Estado") — O ministro Fernando Costa visitou, hoje á tarde, mais uma vez, as obras da nova Escola Nacional de Agronomia, que o governo constroe em Santa Cruz, inteirando-se do andamento dos serviços e dando instrucções sobre os trabalhos dos proximos dias.

O titular da pasta da Agricultura baixou portaria, designando para collaborarem nos serviços de installação da Fazenda Agro-Pecuaria da nova Escola os agronomos Augusto Parisot de Gusmão, José Carlos Duarte, Fernando Corrêa de Barros, Candido José de Godoy Bezerra e Bernardino Bruno.

ATTRIBUIÇÕES DAS COMMISSÕES DE EFFICIENCIA

RIO, 15 ("Estado") — Dando nova redacção ao item 2.o do paragrapho 4 do artigo 45, do decreto n. 2.290, de 28 de Janeiro de 1938, alterado pelo decreto n. 3.409, de 6 de Dezembro de 1938, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto: "Art. 1.o) O item 2.o do paragrapho 4 do art. 45 do decreto n. 2.290, de 28 de Janeiro de 1938, vigorará com a seguinte redacção: "A Commissão de Efficiencia apreciará os boletins, podendo alterar os pontos conferidos pelos chefes de serviço em repartição, desde que, por escripto, o justifique fundamentadamente".

Art. 2.o) — Revogam-se as disposições em contrario.

A "CRISE MEDICA"

RIO, 15 ("Estado" — Via Vasp) — O decrescimo das actividades dos medicos e que vem sendo vivamente discutido entre os interessados, através de suas numerosas associações de classe, sob a epigraphe de "crise medica", vae ser objecto tambem de discussão nos circulos officiaes, tendo o ministro Salgado Filho, presidente da Commissão Especial de Legislação Social, designado o conselheiro Oseas Motta para estudar o assumpto.

O sr. Oséas Motta, em declarações á imprensa, disse que ha tempos, a situação dos facultativos, que agora se debate no Rio, foi examinada pelo Syndicato Medico do Rio Grande do Norte, que telegraphou ao presidente da Republica pedindo a elaboração de um projecto de lei de amparo ao trabalho medico. Esse pedido, cujos pontos principaes coincidem com as pretenções do que estão pleiteando os medicos cariocas foi encaminhado ao ministro Waldemar Falcão, que, por sua vez, enviou, por se tratar de legislação social, á commissão especialisada. Os estudos já se encontram bem adiantados, tendo collaborado no projecto varios medicos de renome no paiz.

O BRASIL NA FEIRA DE NOVA YORK

RIO, 15 ("Estado" — Via Vasp) — O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu do sr. Decio de Moura, commissario adjunto do Brasil na Feira Mundial de Nova York, de 1940, um radiogramma, communicando a reabertura do pavilhão brasileiro naquelle certame, que se realisou com grande exito, tendo sido por essa occasião, offerecida uma recepção á colonia brasileira e aos americanos amigos do Brasil. A musica brasileira obteve o mesmo successo que no anno passado.

A DATA NACIONAL DO PARAGUAY

RIO, 14 ("Estado") — O Presidente da Republica mandou cumprimentar o sr. Vicente Rivarola, ministro plenipotenciario do Paraguay, pela passagem da data nacional de seu paiz. Representou o chefe do governo o commandante Angelo Nonasco.

INSTALLADA A 2.a CONFERENCIA DOS TECHNICOS FAZENDARIOS

Presentes todos os delegados dos Estados e outras altas autoridades, o ministro da Fazenda abriu a sessão, tendo presidido os trabalhos o sr. Francisco Campos

AS THESES A SEREM ESTUDADAS

RIO, 15 ("Estado") — Com a presença dos ministros da Justiça e da Fazenda, srs. Francisco Campos e Souza Costa; Mario Bello, secretario das Finanças da Prefeitura; Junqueira Ayres e Otto Prazeres, presidente e secretario da Commissão de Estudos dos Negocios do Estado, realisou-se hoje a cerimonia da installação dos trabalhos da 2.ª Conferencia dos Technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios.

Presentes todos os delegados dos Estados, em numero superior a 70, o ministro Souza Costa abriu a sessão, pronunciando o seguinte discurso:

"Meus senhores. E' para mim motivo de excepcional satisfacção ver novamente reunidos os representantes dos Estados, com o objetivo de proseguirem na tarefa iniciada com tão apreciaveis resultados, ha um anno, no sentido da padronisação e systhematisação dos trabalhos de contabilidade publica.

Tem particular importancia o facto da reunião realisar-se precisamente nesta hora em que, mercê da confusão que vai lavrando nos espiritos, em consequencia da situação mundial, podem parecer subvertidas as leis basicas que devem orientar e dirigir a acção dos homens de governo. A reunião neste momento é como que uma affirmativa da nossa confiança no resultado absolutamente seguro que alcançaremos continuando na mesma rota, disciplinando e organisando os trabalhos publicos, de maneira que toda a acção do governo se desenvolva na mais estreita obediencia aos mais sadios principios financeiros.

Com essas palavras, declaro aberta a sessão inaugural e, attendendo á presença que muito nos honra, do sr. ministro da Justiça, convido s. exa. para presidil-a".

O sr. Francisco Campos assumindo a presidencia, disse:

"Congratulo-me com os representantes dos Estados por mais esta reunião, em que se accentua de maneira tão animadora o espirito de collaboração entre os governos estaduaes e entre estes e o governo federal.

A significação desta conferencia transcende seus objectivos immediatos e technicos. Ella nos dá os lineamentos de uma nova physionomia politica do Brasil. A' antiga dispersão de esforços, á descoordenação das actividades, succede-se um programma unico, um unico pensamento politico e administrativo, a vontade que anima a todas as unidades federativas a contribuirem para o engrandecimento da Patria commum.

Além dessa significação ha outra que acaba de ser salientada pelo sr. ministro da Fazenda, numa hora como esta, de conturbação dos espiritos, de intranquillidade e insegurança toda demonstração de que o Brasil se encontra cada vez mais coheso, cada vez mais comprehendendo seu papel na America e no mundo, representa motivos de grandes esperanças e de elevado entausiasmo para todos nós.

O momento é de cooperação e unidade. No terreno administrativo, economico e financeiro, é fora de duvida a obra já realisada por estas reuniões: no dominio politico e moral, porém, ella tem a significação a que alludi. E' portanto com verdadeira alegria que compartilhamos de vossos trabalhos e formulamos os melhores votos, não só por seu maior exito no circulo restricto de sua actividade, como tambem para que constitua exemplo para outros sectores da actividade nacional. Cumprimentando os srs. delegados dos Estados, agradecendo o seu comparecimento e reaffirmando os meus votos de exito no emprehendimento, dou por iniciada a tarefa a que se vão dedicar durante os proximos dias".

A seguir, o sr. Valentim S. Bouças, secretario technico do Conselho Technico de Economia e Finanças, pronunciou longa oração, encarecendo as finalidades da reunião e estudando em linhas geraes os assumptos a discutir. Considerações multiplas foram observadas em seu discurso que mereceu dos presentes calorosos applausos. Após falarr o sr. Valentim Bouças, o ministro da Justiça deu por encerrados os trabalhos, marcando uma reunião para as commissões.

A REUNIÃO DE HOJE

A segunda reunião dos representantes dos departamentos de administração e prefeitos das capitaes dos Estados realisou-se á tarde, com a presença de todas as delegações. Presidiu-a o sr. Valentim Bouças, que pronunciou ligeira oração, saudando seus companheiros de reunião e dizendo querer contar com a collaboração de cada um para maior exito do conclave.

Tratou o presidente dos assumtos a serem discutidos, que são: 1.º) — Observações sobre applicação das normas de padronisação e technica, constantes do decreto-lei 1.804, de 24 de Novembro de 1939; 2.º) — Planos financeiros plurinis; 3.º) — protecção financeira aos municipios para installação de serviços urbanos de utilidade immediata; 4.º) — estudo da contribuição de melhoria; 5.º) — estudos das contribuições compulsorias para serviços do Estado e da União; 6.º) — criação e regulamentação dos Departamentos das Municipalidades; 7.º) — Relações entre departamentos das municipalidades e departamentos administrativos; 8.º) — Relações entre as prefeituras das capitaes e departamento administrativo; 9.º) — normas sobre operações de credito; 10) — normas sobre acquisição de materiaes; 11) — normas sobre a prestação de contas; 12) — Definição de "recursos financeiros"; 13) — definição de "responsabilidades e estabelecimento de garantias para os contadores publicos municipaes"; 14) — modificação no prazo para a apresentação de proposta orçamentaria aos orgams competentes; 15) — suggestões diversas, abrangendo recommendações consideradas uteis para as administrações municipaes.

Até o dia 17 do corrente serão recebidas pela 8.ª Commissão, novas suggestões apresentadas pelos delegados municipaes.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 15 ("Estado") — Uma commissão de engenheiros da Prefeitura esteve em visita ás obras de electrificação da Central do Brasil.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.